



Red Latinoamericana de  
**GERONTOLOGÍA**

**CONCURSO DE EXPERIENCIAS GERONTOLÓGICAS  
“UNA SOCIEDAD PARA TODAS LAS EDADES”**

**Quinta Edición**

**Año 2012**

**PRIMER PREMIO  
CATEGORÍA ORGANIZACIONES**

**PROJETO CIDADANIA ATIVA: UMA NOVA REALIDADE PARA O IDOSO**

**Serviço Social do Comércio – SESC Ceará\***

**BRASIL**

**Autora**

**Ingrid Rochelle Rêgo Nogueira\*\***

**Ejes temáticos:**

- Promoção de direitos humanos, bons tratos, autonomia, inclusão e participação social de pessoas idosas
- Atividades e Trabalhos Voluntários realizados com e/ou por pessoas idosas.

\* O Serviço Social do Comércio SESC, é uma instituição social, de âmbito nacional, de caráter privado e sem fins lucrativos, criada e mantida por empresários do comércio de bens e serviços. Tem por missão atuar como agente facilitador da transformação da sociedade, disseminando conhecimento e o desenvolvimento da cidadania, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos comerciários e comunidade em geral através das ações de Educação, Cultura, Lazer, Saúde e Promoção Social. No Ceará, o SESC foi inaugurado em 20 de maio de 1948. Em 1983, deu início ao Trabalho Social com Idosos, com a criação do primeiro grupo de convivência do Estado, a partir de uma visão de reconhecimento e valorização dos idosos. Por meio de um trabalho diversificado, que reúne profissionais das distintas áreas do saber científico, o Trabalho Social com Idosos (TSI), busca estimular a integração social do idoso de forma a melhorar as suas condições de vida.

\*\*Ingrid Rochelle Rêgo Nogueira. Assistente Social. Conselho Estadual dos Direitos do Idoso do Estado do Ceará - CEDI CE, Conselheira titular representando SESC Ceará. Correo-e: [ingridnogueira@sesc-ce.com.br](mailto:ingridnogueira@sesc-ce.com.br)

## RESUMO

Na busca pela efetivação da cidadania e promoção do protagonismo na terceira idade, o SESC Ceará desenvolve uma nova metodologia de trabalho social com idosos, o *Projeto Cidadania Ativa: Uma Nova Realidade para o Idoso*. Este é um projeto inovador do SESC, tendo como objetivo o resgate da cidadania e da autonomia do idoso, incentivando a reivindicação de seus direitos e a execução de projetos para melhorar a sua qualidade de vida e da comunidade onde vive. O Projeto atende a dois grupos de idosos com experiências de vida distintas: o grupo de voluntários formado por 50 idosos que atuaram em diversas áreas profissionais e que hoje aposentados demonstraram o desejo de participação e transmissão de conhecimentos a outras pessoas; e o grupo de idosos das cinco comunidades onde o projeto atua. Estas comunidades são socialmente vulneráveis, marcadas pela negação dos direitos humanos básicos. A partir do desenvolvimento do Projeto observamos importantes resultados, tais como: a elevação da auto-estima, melhoria da qualidade de vida, ampliação do protagonismo e autonomia dos idosos dos dois grupos, sensibilização e articulação de parceiros externos (órgãos públicos e privados) no atendimento de demandas das comunidades, dentre outros.

**Palavras Chave:** Velhice, Cidadania, Protagonismo, Qualidade de Vida.

## INTRODUÇÃO

A população idosa tem crescido no Brasil e no mundo. Os estudos revelam que a população mundial tende a ter uma crescente expectativa de vida. A diminuição da mortalidade e da fecundidade juntamente com o desenvolvimento tecnológico na área da saúde têm sido apontados como fundamentais neste processo de envelhecimento mundial.

Atualmente temos um crescente envelhecimento populacional no Brasil e no Ceará. Os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD 2010) apontam para o crescente número de velhos no Brasil, revelando a existência de 21.736.000 pessoas acima dos 60 anos. Esta pesquisa evidenciou que o crescimento no número da população envelhecida é o triplo do crescimento da população como um todo, uma vez que entre os anos de 2008 e 2009 a população velha foi ampliada em 697 mil pessoas, significando um aumento de 3,3% diante de uma ampliação de 1% no total da população brasileira (IBGE, 2010).

A estimativa é que em 2025 o Brasil seja o sexto país mais envelhecido do mundo, com uma média de 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos, o que representará 15% da população nacional (IBGE, 2005).

Segundo dados do Instituto de Pesquisas e Estratégias Econômicas do Ceará (IPECE, 2009) o Ceará é o sétimo estado brasileiro em número de velhos, o décimo em proporção da população envelhecida do país, fazendo parte do grupo de estados onde mais de 10% da população é formada por pessoas acima de 60 anos. Esse aumento na população de velhos tem gerado um interesse em pesquisas voltadas para o envelhecimento humano.

Entretanto ainda não estamos preparados para dar o tratamento necessário aos idosos. Contraditoriamente, esta sociedade envelhecida desvaloriza e exclui o idoso. Em muito este processo é gerado pela sociedade de consumo e pelo modelo neoliberal, que cada vez mais valoriza o novo, o ágil, o descartável, as relações e processos imediatos, desta forma o que não se adapta a este molde fica à margem. As práticas, a cultura e o saber construídos ao longo do tempo, transmitidos entre as gerações perdem o valor diante do saber instantâneo, adquirido nos meios de comunicação e na internet.

É necessária uma sensibilização da sociedade para que reconheça a velhice como uma etapa da vida que requer a efetivação de direitos sociais específicos a esta fase, bem como a manutenção da autonomia e da cidadania do idoso.

O Serviço Social do Comércio – SESC, instituição reconhecida por ser pioneira na promoção de ações socioeducativas e culturais para pessoas idosas, por entender que o respeito e o reconhecimento social no mundo globalizado se baseiam no exercício de papéis representativos para a sociedade, acredita na importância do investimento em ações que proporcionem visibilidade ao idoso. Assim, implementou no ano de 2008 o *Projeto Cidadania Ativa: Uma Nova Realidade para o Idoso*, na perspectiva de incentivá-los a conhecerem e reivindicarem seus direitos e maiores espaços de cidadania, enfim, por seu devido reconhecimento pela sociedade.

## **FUNDAMENTAÇÃO**

O Envelhecimento Populacional como mencionado anteriormente, é um fenômeno mundial que traz várias repercussões no âmbito social e econômico. Este processo é complexo e envolve aspectos biológicos, políticos, econômicos, culturais, educacionais, psicológicos e sociais.

Dados do Censo Demográfico de 2000 registram que um em cada cinco chefes de família no Brasil tem idade igual ou superior a 60 anos (IBGE, 2000). Isto demonstra que os idosos possuem participação essencial no orçamento familiar e na economia brasileira. Além desta participação econômica, observa-se que muitos idosos, embora aposentados, continuam trabalhando devido à busca pela melhoria do orçamento doméstico e/ou visando manter seu papel ativo na sociedade.

Citando dados de pesquisa realizada pelo SESC e Fundação Perseu Abramo, 71% dos velhos afirmaram ser chefes de família, sendo a chefia aqui entendida como suporte financeiro, e 88% dos velhos pesquisados contribuem para a renda familiar. No entanto faz-se mister destacar que há um paradoxo no papel exercido pelo velho no contexto familiar, visto que a importância econômica convive com a subordinação da opinião do velho aos membros da família. Segundo a mesma pesquisa, 18% dos velhos afirmaram que sua opinião não é consultada pela família e 75% não percebe problemas nessa atitude dos parentes. Interessante ressaltar que quanto mais idade o velho tem, menos sua opinião importa e/ou interessa, contradizendo a imagem da velhice como sábia e experiente (ALVES, 2007).

A velhice brasileira não tem um padrão, podemos assim falar em velhices, uma vez que os perfis e condições de vida dos idosos no Brasil assumem diversas faces.

Dentre os diversos perfis, há o perfil de idosos aposentados, que possuem qualidade de vida, têm seu acesso aos serviços básicos garantidos e cujas condições socioeconômicas permitem a satisfação de seus interesses.

Um outro perfil é o do idoso em situação de exclusão social, vulnerável socialmente, que tem seus direitos negados, cujos vínculos familiares e comunitários são fragilizados e/ou cujo valor da aposentadoria ou benefício não é suficiente para manter suas necessidades básicas.

Ambos os perfis necessitam de políticas públicas, uma vez que a aposentadoria em muitos casos contribui para o isolamento social e perda do papel social exercido pelo idoso. A maioria dos que se aposentam se encontra em pleno vigor físico, mental e intelectual, tendo, portanto, capacidade para atuar na comunidade e transmitir seus saberes e experiências para outras pessoas. No entanto, o que se observa é o isolamento social deste idoso aposentado. Na verdade há uma ausência de espaços na sociedade para que atuem como cidadãos socialmente produtivos que são, isto se dá em virtude da ideologia neoliberal que cada vez mais valoriza o novo e o imediato, em detrimento dos saberes transmitidos entre as gerações.

Por outro lado, os idosos em situação de vulnerabilidade social carecem de iniciativas que estimulem sua autonomia e a busca pela efetivação de seus direitos, quebrando com as práticas

de trabalho social assistencialistas, ultrapassando a esfera do paternalismo ao introduzir a questão do direito.

Sposati (1998) esclarece que o assistencialismo é oposto ao direito, já que se caracteriza pelo acesso a um bem ou serviço através de uma doação, assim é gerada uma relação de gratidão do beneficiário em relação ao doador, minando qualquer tipo de autonomia e cidadania.

Dentro deste contexto, o SESC Ceará pensou o que poderia ser feito para a melhoria das condições de vida destes idosos, sendo o *Projeto Cidadania Ativa: Uma Nova Realidade para o Idoso* uma resposta a este desafio ao propor uma nova forma de trabalho social, estimulando o protagonismo e a autonomia deste público.

O Grupo de Protagonistas do SESC, formado por 50 idosos com reconhecida expressão cultural, intelectual, artística, política e/ou profissional que demonstravam o desejo de compartilhar conhecimentos com outras pessoas, atua em cinco comunidades: Joaquim Távora, Bom Jardim, Henrique Jorge, Papicu e Monte Castelo junto a idosos em situação de vulnerabilidade social, que formam o Grupo de Protagonistas do Controle Social. As ações desenvolvidas nas comunidades têm a finalidade de identificar problemas da população idosa e contribuir para a melhoria da qualidade de vida, cidadania e auto-estima dos dois grupos.

## **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

O *Projeto Cidadania Ativa: Uma Nova Realidade para o Idoso* é desenvolvido pelo SERVIÇO Social do Comércio - SESC no município de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, em cinco comunidades em situação de vulnerabilidade social, a saber: Bom Jardim, Joaquim Távora, Henrique Jorge, Monte Castelo e Papicu, em parceria com as entidades comunitárias assistidas pelo Programa Mesa Brasil SESC<sup>1</sup>.

Alguns critérios foram adotados para a escolha das entidades parceiras, apoiadoras do Projeto nas comunidades: grande abrangência de ações da instituição, possibilidades de formação de redes sociais com outras instituições, infra-estrutura para a realização das atividades, poder de articulação das lideranças, localização estratégica, credibilidade do trabalho desenvolvido pela

---

<sup>1</sup> Programa de segurança alimentar e nutricional que, unindo a doação dos alimentos à implementação de ações educativas nas áreas de nutrição e serviço social junto às instituições cadastradas, promove o acesso da população à alimentação e informação, estimulando a aquisição de hábitos alimentares saudáveis e enfatizando, nessas ações, a importância do resgate da cidadania.

instituição na comunidade, instituições com poder de divulgação e comunicação através de rádios comunitárias ou formadores de opinião e comunidade com significativa expressão política.

Estas entidades foram contactadas e participaram de uma reunião de apresentação do Projeto, esclarecimento de dúvidas e planejamento do início da intervenção dos Protagonistas do SESC nas comunidades atendidas pelo projeto.

Para compor o Grupo de Protagonistas do SESC foram feitas mobilizações, através de divulgação em reuniões do Trabalho Social com Idosos (TSI) e de visitas às diversas associações de aposentados, onde foi feita uma rápida apresentação do *Projeto Cidadania Ativa: Uma Nova Realidade para o Idoso*, visando à sensibilização dos seus associados para se integrarem como voluntários.

Nestas ocasiões os interessados fizeram uma pré-inscrição, sendo convidados a participarem de uma reunião de sensibilização, onde o projeto foi apresentado mais detalhadamente e foram trabalhadas questões importantes sobre o voluntariado, tais como aspectos éticos, Lei do Voluntariado e Termo de Adesão.

Após a reunião de sensibilização, os idosos preencheram a ficha de inscrição. Estas informações foram utilizadas para traçar o perfil dos candidatos e para orientar a entrevista coletiva, que foi constituída por um momento de vivência por um profissional de Psicologia. Os dados coletados na inscrição e na entrevista subsidiaram o planejamento do treinamento dos voluntários.

Os idosos do Grupo de Protagonistas do SESC participaram de capacitações acerca de temas referentes ao trabalho a ser desenvolvido: grupo social, processo de envelhecimento, trabalho social com comunidades, empreendedorismo social, cidade e questão social, legislação dos direitos do idoso, violência e maus tratos contra o idoso, protagonismo e capacitação para a realização do Diagnóstico e a Construção da Agenda de Compromissos.

O Grupo de Protagonistas do SESC foi dividido entre as cinco comunidades atendidas, assim para cada comunidade há um grupo de dez idosos voluntários. Após a capacitação, os Protagonistas do SESC visitaram as cinco comunidades onde o projeto iria acontecer. O objetivo das visitas era aproximar os Protagonistas da realidade social de cada comunidade, apresentá-los a direção das Entidades Sociais e a seu corpo de funcionários.

Ao chegar à entidade o grupo todo se apresentava, o grupo específico que iria atuar em cada uma delas era destacado e o coordenador de cada grupo falava sobre as ações que seriam desenvolvidas pelo projeto naquela comunidade. Após as visitas, o grupo percebeu que havia muitos desafios a serem trabalhados com os idosos em cada comunidade, como por exemplo,

despertar neles o sentimento de cidadania e de auto-estima, pois residiam em áreas vulneráveis e nessas comunidades lhes faltava quase tudo.

Durante o desenvolvimento do Projeto foram construídos os diagnósticos das comunidades, nos quais os idosos e lideranças comunitárias expuseram as maiores dificuldades encontradas nas comunidades, dando origem a uma Agenda de Compromissos do Idoso, contendo propostas de soluções para os problemas encontrados na comunidade.

Outro ponto de destaque é a realização do Mapeamento da Rede de Serviços da Comunidade, realizado através de visitas institucionais aos equipamentos sociais, de saúde, educação e lazer comunitários por uma comissão formada por idosos dos Grupos do SESC e do Controle Social. O intuito do mapeamento é conhecer os serviços e divulgá-los, além de objetivar formar parcerias e aproximar a comunidade das instituições e entidades responsáveis pela execução das políticas públicas.

A partir da construção da Agenda de Compromisso do Idoso, o *Projeto Cidadania Ativa: Uma Nova Realidade para o Idoso* visa fazer com que os diferentes segmentos da sociedade: poder público, empresas, terceiro setor, dentre outros assumam o compromisso de buscar soluções para as problemáticas enfrentadas pelos idosos, formando uma rede de parceiros para atender a estas demandas e melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Para Villar (2007), o combate à desigualdade só é possível através de políticas intersetoriais, da participação e empoderamento das comunidades, para que estas possam contribuir com a transformação da sociedade.

Desta forma, os trabalhos nas comunidades acontecem semanalmente, sendo realizada uma reunião por semana em cada núcleo do Projeto. Durante as reuniões são desenvolvidas dinâmicas, vivências, palestras e oficinas, trabalhando temas como: Estatuto do Idoso, Controle Social, Relações Interpessoais e Familiares, Auto-Estima, Violência contra o Idoso, Mediação de Conflitos, dentre outros temas fundamentais para o fortalecimento da cidadania e o empoderamento dos idosos do Grupo de Protagonistas do Controle Social.

Cada grupo de Protagonistas do SESC nas comunidades tem um coordenador, que conduz as reuniões de planejamento do grupo acompanhado por um técnico do Projeto, entretanto as reuniões com o Grupo de Protagonistas do Controle Social são facilitadas por todo o Grupo de Protagonistas do SESC.

Mensalmente é realizada a Reunião de Planejamento Único, na qual são traçadas diretrizes para os trabalhos nas comunidades durante o mês, cabendo a cada grupo adaptar as diretrizes às especificidades de sua comunidade. Estas reuniões são iniciadas com dinâmicas e/ou textos reflexivos que trabalhem de forma rápida o relacionamento interpessoal, além de traçar diretrizes,

visa o repasse de metodologias adaptadas à realidade da pessoa idosa e ao desenvolvimento comunitário.

Bimestralmente é promovido um Encontro de Integração, caracterizado por proporcionar momentos de lazer em grupo, um espaço para os grupos de Protagonistas do SESC trocarem experiências, conhecimentos, informações e para a equipe técnica trabalhar aspectos referentes às relações interpessoais ou outras questões que necessitem de um maior aprofundamento.

No ano de 2011 foi iniciada por iniciativa do Grupo de Protagonistas do SESC a Campanha Lei Pra Que Te Quero que consiste em uma Campanha de Sensibilização do Direito do Idoso ao Uso dos Assentos Prioritários no Transporte Público, que visa sensibilizar a população sobre a lei do assento prioritário e formar multiplicadores a fim de divulgar os direitos da pessoa idosa. A campanha contempla a distribuição de material educativo sobre a lei que garante este direito, a encenação de uma esquete teatral abordando situações vivenciadas pelos idosos no transporte público e um debate acerca do acesso do idoso ao transporte e à cidade. As ações da campanha são realizadas em terminais de ônibus de Fortaleza, em escolas públicas, em centros de cidadania e de saúde, bem como em eventos promovidos pelo Trabalho Social com Idosos.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Resgatar e valorizar o papel social do idoso, seus saberes, experiência e vivências, através de ações que aproximem o velho a formas mais concretas de participação social.

### **Objetivos Específicos**

- Apoiar iniciativas de controle social, através do protagonismo da pessoa idosa;
- Integrar o idoso à sociedade por seu papel socialmente produtivo;
- Sensibilizar instituições e a sociedade para o reconhecimento do idoso como cidadão, atuante e produtivo;
- Oportunizar a ocupação do tempo livre do idoso com ações significativas, contribuindo para a ampliação da autonomia, de conhecimentos e da autoestima da pessoa idosa;

## **PARTICIPANTES**

O referido projeto reúne idosos com alguma expressão cultural, intelectual, artística, política e/ou profissional que demonstram o desejo de participação e transmissão de conhecimentos a outras pessoas da comunidade. Assim, o SESC mobilizou idosos atendidos pelo Trabalho Social com Idosos (TSI), de outras instituições e de entidades de classe a se integrarem, somando saberes e experiências para a realização de atividades, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população idosa das comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Estes idosos voluntários, denominados de Grupo de Protagonistas do SESC, atuam nas comunidades junto a outros idosos, denominados Grupo de Protagonistas do Controle Social, com a finalidade de identificar problemas da população idosa e, juntos, buscarem formas de solucioná-los.

Desta forma, o Projeto é formado pelo seguinte público:

- Protagonistas do SESC: idosos voluntários que desejam realizar um trabalho social;
- Protagonistas do Controle Social: idosos em situação de vulnerabilidade social moradores das cinco comunidades onde o Projeto atua.

A proposta assim é promover o protagonismo dos dois grupos, possibilitando que estes idosos assumam o papel de agentes de transformação, com significado para a sociedade, exercitando, assim, sua cidadania.

## **ATIVIDADES**

- **Capacitação do grupo de Protagonistas do Controle Social:** realizada através das reuniões quinzenais, nas quais são discutidos os direitos da pessoa idosa, o processo de envelhecimento e demais temáticas relativas à cidadania e qualidade de vida dos longevos;
- **Capacitação do grupo de Protagonistas do SESC:** realizadas semestralmente abordam temas que otimizem e ampliem a qualidade da atuação dos idosos voluntários nas ações dos projetos, tais como: dinâmicas de grupo adaptadas para pessoas idosas, Política Nacional de Assistência Social, Estatuto do Idoso, Trabalho com Comunidades, dentre outros temas.

- **Elaboração dos Diagnósticos das comunidades:** em conjunto idosos protagonistas do SESC e do Controle Social apontaram as principais dificuldades enfrentadas pelas pessoas idosas nas comunidades onde o projeto atua nas áreas de saúde, cultura e lazer, educação, assistência social, transporte e acessibilidade.
- **Mapeamento da Rede de Serviços da Comunidade:** levantamento das entidades existentes nas comunidades de forma a criar uma rede local de atendimento à pessoa idosa.
- **Construção da Agenda de Compromissos do Idoso:** consolidação das demandas contidas nos diagnósticos das comunidades, contendo propostas de atendimento às mesmas.
- **Reuniões nas Comunidades:** facilitadas pelo grupo de Protagonistas do SESC, idosos voluntários, junto ao grupo de Protagonistas do Controle Social, idosos em situação de vulnerabilidade social, atendidos nas cinco comunidades onde o Projeto atua, objetivando discutir temáticas relativas à cidadania e qualidade de vida na velhice.
- **Formalização de Parcerias/Formação da Rede de Parceiros:** formada por entidades privadas, poder público e organizações do terceiro setor visa promover a pessoa idosa, incentivando seu protagonismo e ampliando sua qualidade de vida, através da execução de projetos, programas e políticas públicas que efetivem os direitos previstos no Estatuto do Idoso e que respondam as demandas apontadas no diagnóstico das comunidades.
- **Campanha Lei Pra Que Te Quero:** objetiva sensibilizar a população, em especial o público jovem, sobre o respeito à lei do assento prioritário para pessoas idosas nos transportes coletivos, bem como formar multiplicadores a fim de se divulgar a idéia junto à sociedade.

## RESULTADOS

Observamos diversos resultados no que se refere ao *Projeto Cidadania Ativa: Uma Nova Realidade para o Idoso*, principalmente no que se refere à melhoria da qualidade de vida e às mudanças na concepção da velhice nas comunidades, desconstruindo a imagem produzida pelo ideário neoliberal da velhice percebida como uma época da vida improdutiva e sem avanços, desta forma o Projeto busca contribuir para a desmarginalização do velho.

Ao convidar idosos para serem voluntários e transmitirem conhecimentos a outros idosos, o projeto estimula a valorização do saber e das experiências de vida dos idosos, propondo uma iniciativa de redimensionar papéis sociais, estimulando o constante desenvolvimento intelectual, espiritual, político e social do ser. Além de incentivar o protagonismo do idoso e o exercício de sua cidadania, favorecendo o seu reconhecimento pela sociedade por seu papel socialmente produtivo. Conforme demonstram os depoimentos abaixo:

Nesse curso o mais importante para mim foi a descoberta da potencialidade do idoso. Eu me descobri protagonista e agora quero levar esse novo conhecimento para um maior número de pessoas, inclusive minha família, quero ensiná-los a andar com seus próprios pés (Ana Maria, Protagonista do SESC na comunidade do Papicu).

O Projeto Cidadania Ativa é ousado e criativo, pois surgiu para resgatar a cidadania, a dignidade e a auto-estima de cidadãos e cidadãs que se encontravam no anonimato e, não raras vezes, marginalizados. O indivíduo, ao se afastar do mercado de trabalho, perde a identidade e o convívio com o mundo exterior, confinando-se em uma menor realidade, o que o faz sentir-se muitas vezes, incapaz e a parte dele é que faz a diferença. (Socorro Mourão, Protagonista do SESC na comunidade do Henrique Jorge).

Exercendo a cidadania como Protagonista do SESC, venho conquistando cada vez mais confiança de poder desfrutar de um mundo mais feliz e de uma sociedade mais consciente (Fátima Nápoli, Protagonista do SESC na comunidade do Papicu).

Outro ponto que destacamos é a troca de experiências e saberes entre os Protagonistas do SESC e os Protagonistas do Controle Social, os vínculos afetivos e a empatia existente entre os dois grupos. Isto foi proporcionado devido às atividades serem desenvolvidas de idosos para e com idosos. Juntos os dois grupos aprendem, discutem e refletem sobre suas realidades e direitos, já que embora tenham diferenças sociais e econômicas, todos fazem parte de uma mesma categoria, a de idosos, como salienta a fala abaixo:

Esta troca de idéias entre os Protagonistas do SESC e o grupo do Controle Social criou um elo de amizade entre todos nós: a disposição, o interesse, o saber ouvir, a paciência e principalmente, o prazer de estar fazendo parte dele é o que faz a diferença (Oneida Pinheiro, Protagonista do SESC na comunidade do Bom Jardim).

A Política Nacional do Idoso (Lei nº. 8842 de 04 de janeiro de 1996 / Decreto nº. 1948 de 03 de julho de 1996) regulamenta os direitos sociais do idoso, estabelecendo condições para a promoção de sua autonomia, integração e participação na sociedade. Assim, as iniciativas na área social voltadas para o atendimento ao público idoso devem efetivar ações de proteção e inclusão social.

Fundamental para o desenvolvimento do projeto foi o início da formação de uma Rede de Parceiros. Esta rede está sendo formada através das parcerias já estabelecidas com as seguintes instituições: Associação Cearense Pró-Idoso (ACEPI), Conselho Estadual dos Direitos do Idoso (CEDI), Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa em Fortaleza (CMDPI), Ministério Público, Defensoria Pública, Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Ceará (SINDIÔNIBUS), Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e de Cidadania de Fortaleza (AMC), Cooperativa dos Transportadores Autônomos de Passageiros do Estado do Ceará (COOTRAPS), dentre outras parcerias formalizadas e em processo de formalização.

Consideramos que outros resultados podem ser apontados como: a promoção do protagonismo e a elevação da autoestima dos idosos dos dois grupos, a abertura de espaço para debates sobre as necessidades da população idosa nas comunidades, o despertar para a realidade local a partir da construção dos diagnósticos das comunidades, os idosos adquiriram maiores conhecimentos sobre seu próprio envelhecimento, o que é enfatizado nos depoimentos abaixo:

Este projeto é de suma importância tanto para o idoso da comunidade, que vai poder desenvolver seu potencial, como para o voluntário, que está tendo a oportunidade de mostrar sua capacidade produtiva, que foi tão bem desenvolvida quando ele estava na ativa. Então é uma realização quase profissional (Graça Menezes, Protagonista do SESC na comunidade do Henrique Jorge).

Gosto dessas reuniões porque nós, idosos, temos problema em casa e quando chegamos aqui na entidade escutamos vocês e esquecemos os problemas. Aqui vocês esclarecem sobre nossos direitos de idoso. Aqui eu aprendi muitas coisas que não conhecia e outras eu lembrei, pois a gente se acomoda (Raimunda Fernandes, Protagonista do Controle Social na comunidade do Monte Castelo).

O Projeto Cidadania Ativa tem a finalidade de nos orientar sobre nossos direitos e deveres. Temos que nos valorizar como seres humanos, pois um dia já fomos úteis pra sociedade e cumprimos nossos papéis de cidadãos. Hoje queremos ser reconhecidos e valorizados (Eunice Costa, Protagonista do Controle Social na comunidade do Joaquim Távora).

A partir do desenvolvimento das atividades, observa-se: uma melhoria do nível de participação dos idosos, um maior conhecimento sobre seus direitos, o atendimento e apoio

indireto às famílias, a implantação de outros projetos do SESC nas comunidades atendidas pelo Projeto, participação do Grupo de Protagonistas do Controle Social em outras atividades do SESC e os Encontros de Integração, promovendo a troca de experiências entre os grupos.

## CONCLUSÕES

As questões ligadas ao envelhecimento chamam cada vez mais a atenção da sociedade em geral. Conforme a Segunda Assembléia Mundial sobre Envelhecimento, realizada em Madri no ano de 2002, a estimativa atual é que o número de pessoas com 60 anos ou mais seja de 629 milhões e que em 2050 a população de idosos será mais numerosa que a de crianças em idade de 0 a 14 anos (ONU, 2002).

Seguindo a perspectiva mundial, o Brasil está passando por uma mudança demográfica, pois até pouco tempo era considerado um país jovem, entretanto hoje possui um número expressivo de idosos, como ressaltado anteriormente.

Esta mudança demográfica deve ser acompanhada por uma mudança de postura da sociedade em relação à velhice, acompanhada da garantia e efetivação dos direitos do idoso pelo poder público e da implantação de projetos e ações que respondam a demanda proveniente do acelerado crescimento da população idosa. Urge o desenvolvimento e implementação de políticas públicas voltadas a este segmento da população, uma vez que seja pela discriminação etária, pelos conflitos intergeracionais, pela depressão, pelo isolamento social ou pelo aprofundamento da pobreza, a exclusão social na velhice é uma chaga social a ser sanada.

A velhice, historicamente observada pelos aspectos físico-biológicos, tornou-se uma questão central nos debates sobre políticas públicas, já que o envelhecimento passa a ser visto também como questão social, pois uma das metas da sociedade atual é viver mais com maior qualidade de vida, sendo este um dos maiores desafios da nossa época.

Nesse sentido, o Serviço Social do Comércio – SESC Ceará, atentando para as transformações e percebendo as necessidades reais a serem satisfeitas no seio desse segmento populacional, vem desenvolvendo desde 2008 o *Projeto Cidadania Ativa: Uma Nova Realidade para o Idoso*, entendendo que o idoso é um ser produtivo, repleto de conhecimentos, saberes e experiências a serem compartilhados com outros idosos e com a sociedade em geral.

Assim, as atividades vêm sendo desenvolvidas na perspectiva de empoderamento dos idosos, de valorização do saber do idoso e de suas experiências, do combate ao isolamento social, do protagonismo e autonomia do idoso e do reconhecimento das contribuições da velhice para a sociedade atual.

O processo contínuo e crescente de pauperização da população e de exclusão social requer uma maior reivindicação pelos direitos sociais. Desta forma o *Projeto Cidadania Ativa: Uma Nova Realidade para o Idoso* tem como foco o Estatuto do Idoso, através do esclarecimento de direitos, do incentivo aos idosos para que reivindiquem a garantia de seus direitos e o trabalho em rede.

É importante salientar que a partir das atividades de construção dos diagnósticos e do mapeamento da rede de serviços comunitários, os Protagonistas do Controle Social começaram a perceber também os pontos positivos e recursos da comunidade onde vivem, visualizando não apenas os problemas, mas também as potencialidades, possibilidades de resolução e as conquistas de sua comunidade.

Diante do exposto, podemos concluir que o referido projeto vem contribuindo para a transformação da realidade dos idosos em diversas frentes conforme citado anteriormente: na elevação de sua autoestima, no reconhecimento de seu papel como cidadão, na reivindicação de seus direitos, na adoção de uma postura mais autônoma, na percepção mais ampliada da comunidade onde vive e, principalmente, no estímulo ao protagonismo da pessoa idosa nos espaços em que atua, seja ele familiar, social e/ou comunitário. Neste processo os idosos vêm através da participação e do protagonismo, exercitando o papel de agentes de transformação social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Andréa Moraes. Os idosos, as redes de relações sociais e as relações familiares. In: NERI, Anita Liberalesso (Org.). **Idosos no Brasil: vivências, desafios e expectativas na terceira idade**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo; Edições Sesc, 2007. p. 125-139.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional do Idoso. Brasília, 1994.

\_\_\_\_\_. Secretaria Especial dos Direitos Humanos / Conselho Nacional do Idoso. **Plano Internacional para o Envelhecimento**. Brasília, 2003.

IBGE. **Síntese de indicadores 2005**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2005.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico 2000**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2001.

\_\_\_\_\_. **Síntese de Indicadores Sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE). **Perfil do Idoso no Ceará 1998 a 2008**. TD nº. 80. Fortaleza: IPECE, 2009.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Plano de ação internacional para o Envelhecimento, 2002** / Organização das Nações Unidas; tradução de Arlene Santos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003.

SPOSATI, Adailza. **A assistência social e a trivialização dos padrões de reprodução social**. In: FALCÃO, Maria do C.; FLEURY, Sônia M. T.; SPOSATI, Adailza. Os direitos dos desassistidos sociais. São Paulo: Cortez, 1998. p. 13-48.

VILLAR, Eugênio. **Los determinantes sociales de salud y la lucha por la equidad em salud**: desafios para el Estado y la sociedad civil. Saúde e Sociedade, São Paulo, v.16, n.3, setembro a dezembro de 2007.